

Cidade Universitária "Zeferino Vaz".  
CAMPINAS, 12 DE DEZEMBRO DE 2017.

A diretoria do STU vem apresentar para esta assembleia a conciliação de contas da construção da Sede. Segue abaixo os dados pertinentes ao assunto:

A construção da Sede, inicialmente, ficou estimada em R\$1.767.465,90 (Um milhão, setecentos e sessenta sete mil, quatrocentos e sessenta cinco reais e noventa centavos), contudo ocorreu um erro quantitativo na planilha elaborada pelo Ceproj/Unicamp e orçada junto à empresa construtora. O valor adicional foi de R\$378.474,24 (Trezentos e setenta oito mil, quatrocentos e setenta quatro reais e vinte quatro centavos).

Devido as questões financeiras do STU, ocorreram atrasos na conclusão da obra, gerando juros. Para dar sequência, o STU fez várias consultas nas instituições bancárias e após vários meses os retornos foram negativos.

Diante disso a entidade efetuou um empréstimo de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) junto a Adunicamp, para finalizar a obra e realizar os pagamentos parciais (negociação) pendentes com a construtora Sícaro e com a Eco Containers. Os juros gerados por esses financiamentos, fez com o valor final do projeto chegasse em R\$2.915.015,90 (Dois milhões, novecentos e quinze mil, quinze reais e noventa centavos).

Detalhes dos financiamentos:

#### **Sicaro Engenharia**

Dívida atualizada R\$700.427,41 (Setecentos mil, quatrocentos e vinte sete reais e quarenta um centavos).

O total foi parcelado em 48 parcelas fixas de R\$25.262,97 com juros de 1.15%.

Pagamento da primeira parcela ocorrerá em dezembro de 2017.

#### **Eco Containers**

Dívida atualizada R\$117.899,80 (Cento e dezessete mil, oitocentos e noventa nove reais e oitenta centavos),

Entrada de R\$35.369,94 (Trinta e cinco mil, trezentos e sessenta nove reais e noventa quatro centavos).

O total foi parcelado em 12 parcelas fixas de R\$7.402,35 com juros de 1.15%.

Pagamento da primeira parcela ocorrerá em dezembro de 2017.

#### **Adunicamp**

Dívida atualizada R\$300.000,00 (Trezentos mil reais)

O total foi parcelado em 36 vezes, com parcela inicial de R\$8.434,47, reajustado com a mesma rentabilidade do fundo do qual o valor foi subtraído.

Pagamento da primeira parcela ocorrerá em dezembro de 2017.

Para que a Entidade consiga honrar estes pagamentos, a diretoria está propondo as iniciativas abaixo:

- Contenção de despesas do STU;
- Cortes nos contratos de prestação de serviços;
- Campanha de Sindicalização.
- Cobrança de Dívidas – desconto de greve, CS/2011 e CS/2016.
- Realizar eventos para arrecadar fundos.

  
DIRETORIA STU – GESTÃO 2017/2020